

Cerca de 13 mil açorianos à espera de uma cirurgia

Tempo médio de espera aumenta para quase 500 dias

No final de Abril de 2020 o Serviço Regional de Saúde conta com um total de 12.719 propostas cirúrgicas em lista de espera, correspondendo a um aumento de 0,9% (115 propostas cirúrgicas) face a Março de 2020.

Na comparação com o mês de Abril de 2019, verificou-se um crescimento de 2,9%, a que correspondem mais 353 propostas cirúrgicas.

Na análise por especialidade, verificou-se que Oftalmologia, Ortopedia e Cirurgia Geral, com 2980, 2597 e 2084 propostas cirúrgicas activas em lista de espera, respectivamente, correspondem às especialidades cirúrgicas com actividade no SRS com maior expressão na lista de espera.

Em Abril de 2020 entraram em lista de espera 190 propostas cirúrgicas, isto é, menos 66,8% (383) do que em Março de 2020.

Na comparação com o mês homólogo registou-se uma variação negativa de 82,8%, a que correspondem menos 915 propostas cirúrgicas entradas em lista de espera.

O tempo médio de espera em lista de cirurgia no SRS fixou-se, em Abril de 2020, em 492 dias, o que traduz um aumento de 25 dias (5,4%) na comparação com Março de 2020.

Na comparação homóloga, a diferença traduz-se num aumento de 11 dias, isto é, 2,3%.

No decurso do mês de Abril foram realizados 79 procedimentos cirúrgicos, isto é, uma quebra de 80,4% (325) na produção global do SRS, na comparação com a produção do mês anterior. Na comparação com abril de 2019 manteve-se a forte contração na produção, tendo-se verificado uma variação negativa de 89%, a que correspondem menos 640 cirurgias realizadas.

Quadro 2 – Número de propostas cirúrgicas em LIC no Serviço Regional de Saúde

Indicador/Mês	Abr/20	Mar/20	Var.		Abr/19	Var.	
			Mensal (n)	Mensal (%)		Homóloga (n)	Homóloga (%)
Ortopedia	2597	2547	50	2,0%	2280	317	13,9%
Ginecologia	498	497	1	0,2%	489	9	1,8%
Neurocirurgia	386	386	0	0,0%	370	16	4,3%
Cardiologia	0	0	0	0,0%	8	-8	-100,0%
Gastrenterologia	3	3	0	0,0%	2	1	50,0%
Cirurgia Geral	2084	2074	10	0,5%	1944	140	7,2%
Cirurgia Vascular	1127	1128	-1	-0,1%	1345	-218	-16,2%
Cirurgia Plástica e Reconstrutiva	675	676	-1	-0,1%	803	-128	-15,9%
Cirurgia Maxilo-Facial	64	64	0	0,0%	89	-25	-28,1%
Obstetria	1	0	1	-	6	-5	-83,3%
Cirurgia Pediátrica	138	138	0	0,0%	146	-8	-5,5%
Pneumologia	9	9	0	0,0%	8	1	12,5%
Otorrinolaringologia	1546	1536	10	0,7%	1694	-148	-8,7%
Oftalmologia	2980	2944	36	1,2%	2475	505	20,4%
Urologia	468	462	6	1,3%	595	-127	-21,3%
Estomatologia	52	52	0	0,0%	56	-4	-7,1%
Dermatologia	1	1	0	0,0%	6	-5	-83,3%
Ginecologia/Obstetria	90	87	3	3,4%	50	40	80,0%
Total	12719	12604	115	0,9%	12366	353	2,9%

Funcionamento das Urgências em S. Roque e Lajes do Pico ainda por definir

Ainda não está definido como será o funcionamento dos Serviços de Atendimento Permanente (SAP's) nos Centros de Saúde da ilha do Pico quando for retomada a normalidade.

Em entrevista à Rádio Cais, Cláudia Cabrita, presidente do Conselho de Administração da Unidade de Saúde da Ilha do Pico (USIP), afirmou que ainda não é possível avançar com uma data e também não esclarece como irão funcionar os serviços que acolhem as urgências.

Quando questionada se os SAP's da ilha vão funcionar 24 horas por dia para acudir todos os casos ou se o da Madalena será o único a fazer o atendimento dos que inspiram mais cuidados, Cláudia Cabrita responde que "são situações que vão sendo avaliadas consoante os recursos que temos". "O que sabemos, e que nem é durante a Covid-19 nem após a Covid-19, é que há situações em que, quando é desencadeado o Serviço da Protecção Civil,

o médico regulador, pela sua avaliação, já encaminha alguns casos para a urgência do Centro de Saúde da Madalena até porque serão casos que inspirarão outros cuidados e que, com a Medicina Interna também instalada no Centro de Saúde da Madalena, dá uma resposta, no fundo, mais adequada", afirma.

No início do mês de junho os SAP's voltaram a funcionar em São Roque e Lajes mas com limitações e a responsável garante que também esta é uma situação provisória, embora sem explicar qual será a solução final. Cláudia Cabrita garante que tudo o que foi feito até agora teve como intuito a segurança da população: "Todas as decisões que têm sido tomadas têm tido em conta, no fundo, os recursos que nós temos disponíveis e tendo sempre por base a segurança da população. Digamos que, nós, temos vindo, ao longo deste tempo, a tentar equacionar o pior e a fazer o possível para que esse

pior nunca aconteça". "É uma situação transitória, sempre foi uma situação transitória" e que vai sendo avaliada consoante o que vai acontecendo", continuou.

Os SAP's estão a ser garantidos por médicos "ou do quadro da USIP ou prestadores de serviços que já cá estavam e outros que hão de chegar".

Garantia de que serão reactivados

Alguns governantes, entre eles o presidente do Governo Regional, garantiram que os SAP's, que fazem atendimento de urgências, seriam reactivados em São Roque e nas Lajes mas não pormenorizaram em que moldes.

Recorde-se que a 1 de abril houve uma reorganização de serviços na USIP, que levou ao encerramento dos SAP's nas Lajes e em São Roque, tendo o Governo Regional justificado esta opção com a infeção de um funcioná-

rio da USIP com SARS-CoV-2 e com a quarentena imposta a diversos profissionais que tiveram contacto com o homem em causa.

A 2 de junho entraram em vigor novas alterações no funcionamento dos centros de saúde do Pico.

O SAP voltou a funcionar em São Roque e nas Lajes mas com limitações: apenas de segunda a sexta, das 8 às 20 horas.

Os casos com atendimento ativado pelo Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores são todos encaminhados directamente para o Centro de Saúde da Madalena, onde é garantida a presença contínua de dois médicos no período diurno e de um médico no período nocturno, sempre com o apoio de uma equipa de enfermagem, o que deverá manter-se pelo menos até ao final do presente mês.